

**Proposta de estudo para a implantação do aplicativo Colab
no município de Assis Chateaubriand – PR¹**

***Study proposal for the implementation of the Colab
application in the municipality of Assis Chateaubriand – PR***

Caroline da Silva Colen²

Michelli Cristina Galli³

Everaldo Lorensetti⁴

Resumo

A tecnologia digital está cada vez mais inserida nas sociedades, e, por meio dela, é possível a troca de informações de maneira mais rápida, o que facilita, principalmente, a resolução de problemas encontrados no cotidiano das pessoas. Considerando os avanços tecnológicos e a potencialidade dos aplicativos digitais na melhoria da vida social, o presente projeto dedicou-se ao estudo exploratório teórico/prático do Colab, uma rede de comunicação entre população e gestão municipal que visa identificar os problemas infraestruturais encontrados nos bairros dos municípios. A plataforma permite a participação da população no processo de cidadania, possibilitando sugestões de melhorias na infraestrutura dos bairros, uma vez que proporciona o compartilhamento de fotos dos problemas encontrados e o acréscimo de legendas, comentários, localização etc. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi apresentar o estudo realizado do Colab aos representantes do município de Assis Chateaubriand-PR, para que pudessem analisar a proposta de implantação.

Palavras-chave: Cidadania; Infraestrutura; Tecnologia Digital.

Abstract

Digital technology is becoming more and more embedded in societies, making it possible to exchange information more quickly, and making it easier to solve problems encountered in people's daily lives. Considering technological advances and the potential of digital applications to improve social life, this project focussed on the exploratory theoretical/practical study of Colab, a communication network between the population and municipal management that aims to identify infrastructure problems found in municipal districts. The platform allows the population to participate in the process of citizenship, allowing suggestions for improvements to the infrastructure of neighborhoods, since it allows the sharing of photos of the problems encountered and the addition of captions, comments, location, etc. With this in mind, this work aimed to present the Colab study to representatives of the municipality of Assis Chateaubriand-PR, so that they could analyze the implementation proposal.

Keywords: Citizenship; Digital Technology; Infrastructure.

1 Este artigo é resultado do projeto final do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFPR (Instituto Federal do Paraná), Assis Chateaubriand, PR, Brasil, sob orientação do Prof^o. Everaldo Lorensetti.

2 Técnica em Informática pelo IFPR. Graduanda em Ciências Sociais pela UNIOESTE - <https://orcid.org/0009-0001-8478-9293> Toledo E-mail: carolinedasilvacolen@gmail.com

3 Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina, UEL. Docente do Instituto Federal do Paraná. E-mail: michelli.galli@ifpr.edu.br <https://orcid.org/0009-0002-5277-4625>

4 Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Marechal Cândido Rondon, PR. (2017); Professor de Sociologia do IFPR - Instituto Federal do Paraná, Câmpus Assis Chateaubriand. <https://orcid.org/0009-0001-4147-6190> E-mail: everaldo.lorensetti@ifpr.edu.br

Introdução

A tecnologia digital está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, permitindo que um grande fluxo de informações apareça em pouco tempo diante da sociedade. Essa profusão é resultado dos avanços tecnológicos que norteiam a comunicação, por isso, quanto mais pessoas utilizam os meios digitais para relatar uma determinada situação, mais rápido as informações chegam ao seu destino.

A informação é a transmissão de mensagens que possuem um significado comum entre o emissor (quem produz a mensagem) e um sujeito (quem recebe a mensagem), por meio de um suporte tecnológico que faz a mediação dessa mensagem. Toda informação é dotada de consciência, objetivo e finalidade ao ser transmitida do emissor para o interlocutor (Kohn; Moraes, 2007, p. 2).

Desse modo, é de extrema importância que a transmissão de informações seja feita com qualidade e com um meio tecnológico digital adequado, para que o interlocutor entenda o recado e possa agir diante do que foi esclarecido, uma vez que grande parte das mensagens pode trazer soluções para muitos problemas. Conforme o alcance da tecnologia digital avança, ou seja, à medida que as pessoas começam a perceber, por exemplo, que o celular pode ser utilizado para pagar uma conta e até mesmo para marcar uma consulta, mais há o interesse em usufruir da tecnologia digital para a comunicação e para o desenvolvimento tecnológico (Kohn; Moraes, 2007).

Inserido nesse contexto de avanços tecnológicos está o município de Assis Chateaubriand, localizado no Oeste do Paraná, com cerca de 35 mil habitantes e com, aproximadamente, 981 km² de área territorial (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017). Apesar de as tecnologias digitais estarem cada vez mais presentes no município, algumas áreas ainda não utilizam tais tecnologias para a solução de algumas problemáticas, como é o caso da infraestrutura.

Assim como outras cidades, Assis Chateaubriand/PR tem problemas de ordem estrutural, como é o caso da falta de iluminação adequada nos bairros, ruas sem asfaltos, postos de saúde com falta de medicamentos, terrenos baldios com água parada, entre outros. Esses problemas comprometem a qualidade dos setores públicos e dos direitos humanos e muitas vezes não são visíveis para a gestão municipal.

À vista disso, e a fim de auxiliar a população de Assis Chateaubriand/PR quanto à visibilidade dos problemas públicos por parte da gestão, o presente projeto busca implementar no município o aplicativo para celular *Colab*, o qual pode servir como uma rede de comunicação entre população e gestão municipal. O *Colab* é uma plataforma que permite a participação da população no processo de cidadania, sendo possível apontar sugestões de melhorias na infraestrutura dos bairros e proporcionar o compartilhamento de informações sobre os problemas encontrados, como fotos, legendas, comentários, localização etc.

Com a captação das informações pelo aplicativo, a gestão municipal poderá verificar o que está sendo exposto pela comunidade e observar em quais bairros os problemas estão mais evidentes, para que, eventualmente, possam responder às publicações e oferecer uma solução mais rápida em locais que necessitem de tais melhorias.

Este projeto tem caráter quali-quantitativo, uma vez que, para a implantação, foi preciso i) realizar um estudo exploratório direcionado ao aplicativo *Colab*, entender os seus recursos e como pode contribuir com a população chateaubriandense; ii) aplicar um questionário à

população com respostas objetivas e dissertativas; iii) quantificar as respostas obtidas e iv) analisar qualitativamente as respostas abertas.

Sendo assim, após o estudo exploratório, foram levantados dados percentuais sobre a temática por meio de um questionário aplicado aos cidadãos/usuários. Para entender os recursos, foi necessário criar um quadro de ícones/títulos do aplicativo. Em seguida, foi produzido um questionário no *Google Forms* para os cidadãos chateaubriandenses, apresentando perguntas objetivas e um campo disponível para respostas dissertativas, caso o cidadão optasse por informar mais detalhes sobre o modo de avaliação do bairro ou dos problemas que não foram abordados nas perguntas. Ao final do questionário, foi feita a sugestão da utilização do aplicativo *Colab* para colaborar com a ideia de uma rede de comunicação adequada sobre a infraestrutura do município. Após, foi produzido um vídeo ensinando como baixar, cadastrar e utilizar as ferramentas da plataforma, disponibilizado em formato de *link* ao final do questionário, para os cidadãos interessados em utilizar o *Colab*.

Por fim, acredita-se que a implementação do aplicativo possa, de fato, ajudar nas melhorias da infraestrutura do município, aproximando a população e a gestão pública por meio da tecnologia e contribuindo para o exercício da cidadania.

1 Esboço da história da infraestrutura no Brasil

No Brasil, a preocupação com a infraestrutura pode ter se intensificado após a abolição da escravidão no ano de 1888. Uma parcela da população, composta por escravizados, pôde fazer parte da comunidade, com isso o fluxo de pessoas aumentou, resultando na construção de moradias irregulares, decorrentes da falta de planejamento por parte do Estado. Por conta disso, algumas medidas precisaram ser tomadas (Gonçalves, 2013). A infraestrutura começou a ser uma preocupação social quando os cidadãos da elite se sentiram incomodados com a abolição da escravatura, reclamando da desorganização da estrutura física dos cortiços⁵, culpando os negros pela desordem e pelas ruas movimentadas e sujas (Silva, 2018). No decorrer dos anos, as pautas tornaram-se generalizadas, promovendo a construção das primeiras redes urbanas higienistas e de grandes avenidas, e a implantação de saneamento básico (Gonçalves, 2013). Na realidade, o conceito de infraestrutura é mais utilizado nos dias atuais, porém a ideia sempre foi exposta nas civilizações, principalmente aquelas que apontavam para os direitos do cidadão, como é expresso pelo título “direito à cidade”, escrito pelo francês Henri Lefebvre, em 1968, ao idealizar muito mais que a urbanização física, mas a influência que a infraestrutura tem na vida em sociedade (Instituto Pólis, 2020).

A infraestrutura é a parte física que constitui uma sociedade, ou seja, é um conjunto de estruturas de engenharia e instalações que colaboram com a existência das relações e dos serviços sociais (Perroti; Sánchez, 2012, tradução nossa). Existem vários tipos de infraestrutura, dos mais simples aos mais complexos, como, por exemplo, a infraestrutura industrial, a ambiental, a energética etc., que, apesar de serem definidas de maneira separada, estão interligadas entre si e incorporadas a um conceito geral (Fundação Instituto de Administração, 2019). Mesmo que existam variedades e diferenças, juntas, as mais e menos complexas estabelecem relações imprescindíveis para movimentar o capital e reduzir a desigualdade social. Na economia, quando um país apresenta um conjunto de infraestruturas pouco desenvolvido, os

⁵ Antes da abolição da escravatura, os cortiços eram casarões que faziam parte da elite, localizados no centro da cidade, mas com o tempo foram feitas divisões que se transformaram em casas amontoadas, servindo de moradia para os pobres (Silva, 2018).

produtos acabam encarecendo, visto que a maior parte da produção é encontrada em outros países, resultando em maiores gastos externos (Martins, 2013). Desse modo, investir na infraestrutura vai além da estética da cidade, pois as relações sociais precisam de uma infraestrutura de qualidade para acontecerem, caso contrário, a economia sempre será dependente de estruturas externas, sem contar que a população responsável pelas relações sociais será prejudicada.

Além de colaborar com o desenvolvimento econômico, a infraestrutura procura reduzir a desigualdade social, ao utilizar a organização dos setores públicos para alcançar os direitos básicos do cidadão (López; Teixeira, 2020). A infraestrutura pública objetiva manter o equilíbrio entre as classes sociais, com o qual todos têm o direito à água potável, ao saneamento básico, à moradia, à alimentação etc. Portanto, está diretamente ligada à população em geral, uma vez que não favorece apenas uma classe social específica, mas a população como um todo (Sadek *et al.*, 2009). Embora as finalidades pareçam diferentes, estão conectadas. Conforme o investimento na infraestrutura local acontece, mais pessoas são inseridas na economia interna, resultando no crescimento econômico, na melhor qualidade de vida e na qualidade dos setores públicos, da saúde e da segurança da população.

Com o tempo, houve a necessidade de criar um conjunto de leis com o objetivo de garantir os direitos à vida dos brasileiros, dentre eles os aspectos relacionados à infraestrutura. A maior parte das leis existentes faz referência às infraestruturas que precisam ser realizadas mediante as demandas da população, constituídas de fundamentos como a cidadania, a dignidade, a liberdade, a justiça etc. (Brito, 2013). As leis fundamentais para a vida dos cidadãos são:

II - cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência; [...] V - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação; VI - proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas; [...] VIII - fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar; IX - promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico; X - combater as causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos; [...] XII - estabelecer e implantar política de educação para a segurança do trânsito (Brasil, 1988).

Posteriormente, a Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, serviu como base para as Leis Estaduais e Municipais que reforçam os direitos do cidadão. Logo, o gestor precisa estar atento às necessidades dos municípios e às áreas a serem aprimoradas, com o intuito de não perder nenhum investimento. Essa moderação depende de um Plano Diretor Municipal⁶, aprovado pela Câmara Municipal. No entanto, mesmo quando há uma organização por parte da gestão municipal, o estado muitas vezes não repassa verbas suficientes, conseqüentemente, a maior parte das obras públicas não entrega qualidade na infraestrutura (Ferreira, 2011).

O Plano Diretor Municipal (PDM) de Assis Chateaubriand/PR, a fim de apresentar as necessidades da população chateaubriandense aos gestores do Estado do Paraná, aponta principalmente algumas questões que prejudicam a sociedade, como é o caso da falta de rede de esgoto tratado. Conforme o PDM, é possível identificar que existem propostas para a melhoria na infraestrutura e na qualidade de vida dos cidadãos chateaubriandenses (Strassburger, 2020). Sua efetivação depende, no entanto, do exercício da cidadania por parte dos cidadãos quando

⁶ Plano Diretor é uma organização realizada pelos representantes de cada município sobre o plano de melhorias a serem realizadas nos anos posteriores (Strassburger, 2020). Acesso: 29 out. 2021.

exercem os seus deveres e mostram o que precisa ser melhorado, bem como por parte da gestão, em atender às demandas que lhe foram apresentadas (Strassburger, 2020).

1.1 Infraestrutura do município de Assis Chateaubriand/PR

Conforme o surgimento dos primeiros municípios, cada população começou a se organizar segundo os seus costumes, culturas e necessidades, criando estruturas e instalações específicas durante o tempo. Assim, a infraestrutura municipal é uma organização própria de cada população. Em outras palavras, todo município precisa ter um conjunto de estruturas e instalações com base nos direitos humanos, atendendo às especificidades dos cidadãos da localidade (Assis Chateaubriand, 2021b). Para que isso ocorra, é preciso realizar um planejamento na infraestrutura municipal. Assim como em outros municípios, Assis Chateaubriand/PR começou com uma determinada estrutura, abrangendo as necessidades das pessoas da época; logo, expandiu-se com base nos novos planejamentos para chegar à organização atual (Assis Chateaubriand, 2021b).

Por volta de 1958, a região oeste do Paraná começou a se popularizar pelos meios de comunicação, propagando a ideia de facilidade em obter terras e a melhoria na qualidade de vida. Dessa forma, várias pessoas de diferentes regiões do Brasil chegaram ao município com a expectativa de conseguirem mudar de vida. Com o grande fluxo de pessoas migrando para o Oeste, foi estabelecida uma infraestrutura inicial, que, no ano de 1966, contribuiu para a criação do município de Assis Chateaubriand. A infraestrutura inicial do município era composta por barracas de lonas e por estradas de terra rodeadas pelo plantio de hortelã. Em seguida, surgiram as lavouras de madeira, a estação rodoviária, hospitais, igrejas, farmácias, escolas, mercearias etc. Logo surgiram as construções em alvenaria, alguns prédios, salões comerciais, asfaltos e a inauguração da telefonia, cooperando com a comunicação da época (Assis Chateaubriand, 2021b).

Atualmente, o município está em processo de crescimento, recebendo novas infraestruturas como as de farmácias, mercados e lojas. Parte disso é devido à instalação do novo frigorífico da empresa Frimesa em Assis Chateaubriand/PR, arquitetado como o maior da América Latina e responsável por atrair várias pessoas de outras regiões para o município.

Em virtude da oferta de emprego para trabalhar na obra, várias pessoas chegaram ao município e às cidades próximas (Agrimídia, 2021). Apesar de as empresas serem parcialmente responsáveis pela ampliação da infraestrutura local, a gestão municipal também está realizando investimentos em obras públicas, como ruas asfaltadas, recolhimento de galhos e entulhos, limpezas dos bueiros, manutenção nas estradas rurais etc. Mesmo com os investimentos acontecendo, o município apresenta alguns problemas relacionados à infraestrutura que ainda não ganharam visibilidade por parte da gestão municipal. Algumas dessas questões são apresentadas pelo IBGE, apontando que o município tem 44,7% de esgotamento sanitário e 41,6% de urbanização, que incluem os bueiros, as calçadas, os meios-fios etc (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017). Desse modo, é de suma importância saber qual secretaria é responsável por atender às solicitações acerca da infraestrutura.

1.2 Atendimento às demandas do cidadão chateaubriandense

A partir do momento que a infraestrutura é estabelecida, existem algumas possibilidades, como é o caso de a gestão municipal não resolver os problemas ou demorar muito para atender às solicitações de melhoramento de problemáticas dos cidadãos. Quando as necessidades não são atendidas, ocorrem problemas comuns, presentes em grande parte das regiões brasileiras,

como é o caso da falta de saneamento básico, ruas sem asfalto, falta de iluminação, falta de lazer etc. (Strassburger, 2020).

No Brasil, as demandas na infraestrutura, de caráter maior, são realizadas pelo Ministério da Infraestrutura (MINFRA), que atua em áreas de transportes dos modais ferroviário, rodoviário e aquaviário, assim como realiza atividades na área da marinha, portuários etc. Qualquer atividade que movimenta a economia nacional e precisa de uma infraestrutura adequada para acontecer é responsabilidade do Ministério da Infraestrutura (Brasil, 2021). Já o órgão responsável pela infraestrutura do Paraná é a Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), que tem as mesmas preocupações que o Minfra, porém os carecimentos são voltados para o Estado paranaense (Paraná, 2021).

Da mesma forma acontece com os municípios, que têm a mesma estrutura de organização, todavia com especificidades voltadas para cada cidade. No município de Assis Chateaubriand/PR, existem várias instituições que realizam serviços que atendem à população, como é o caso do Observatório Social, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Oficina do Ofício etc. Embora existam várias instituições, a Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand é responsável por atender a qualquer solicitação do município ou de orientar a população com os serviços de atendimento. Além disso, é responsável por investir na infraestrutura que rodeia os serviços públicos. No *site* da Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand, na seção “contato” e no próprio *site*, existem algumas maneiras de se comunicar com a gestão municipal através de números de telefones, endereços de *e-mails* e uma página específica para abordar qualquer informação, até mesmo as relacionadas à infraestrutura, denominada “Fale Conosco”, conforme a figura 1.

Figura 1 - Canal de Atendimento da Gestão Municipal de Assis Chateaubriand/PR

Início / Fale Conosco

Setor

Nome

E-mail

Cidade

Estado

Mensagem

Fonte: Assis Chateaubriand (2021a).

A Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand/PR apresenta determinados meios de comunicação que podem ser utilizados para questões gerais da sociedade, mas, para que as mudanças aconteçam, é muito importante realizar o exercício da cidadania.

2 Exercício da cidadania

Para Thomas Humphrey Marshall, a cidadania estava muito interligada com a educação, isto é, quanto mais acesso um indivíduo tivesse aos estudos, mais civilizado seria, alcançando o perfil de cidadão. Para o autor, o Estado deveria garantir que todas as crianças tivessem o acesso à educação, pois somente assim estariam perto da cidadania. Assim, Marshall dizia que tal “aperfeiçoamento” era um dever social também, visto que uma sociedade precisa educar a população (Marshall, 1967).

Dessa forma, o conceito de cidadania passou por inúmeras contextualizações, resultando em novas interpretações do seu significado. Atualmente, o “[...] conceito de cidadania pode ser apreendido a partir de dois ângulos - o individual e o social” (Sadek *et al.*, 2009, p. 9). O individual

é quando o cidadão age de acordo com a realidade em que se encontra na sociedade, ou seja, os direitos e deveres serão apresentados de maneira pessoal, como, por exemplo, o direito e o dever do indivíduo ao obter uma bolsa acadêmica por cota social. Já o ponto de vista social inclui mais pessoas, desse modo as decisões tomadas pela gestão precisam incluir a todos, como, por exemplo, as decisões para a qualidade na infraestrutura dos bairros (Sadek *et al.*, 2009).

Quando o conceito de cidadania fica claro ao indivíduo, é preciso realizar a prática, ou seja, realizar o exercício da cidadania, encontrar os limites e saber como agir diante de algumas situações do cotidiano: “o exercício da cidadania não é somente um direito, mas é também um dever de todos, pois a omissão de cada um contribui com as injustiças e as impunidades tão presentes nos dias atuais” (Brito, 2013, p. 40). Quando os problemas são relatados com mais frequência, acabam ganhando mais visibilidade, podendo resultar em soluções, justificativas e conquistas de outros direitos.

Uma boa prática da cidadania seria cuidar da infraestrutura pública, fazendo jus ao dever de cuidar das obras existentes e de relatar as melhorias que precisam ser feitas à gestão. Com isso, o cidadão teria o direito de ser escutado, de ser respondido e de receber a solução ou a justificativa do problema por parte dos representantes, uma vez que o cidadão consciente movimenta a comunidade (Brito, 2013). Apesar do conceito de cidadania ser apresentado, os cidadãos ainda precisam entender cada vez mais os seus direitos e deveres com a sociedade.

Por isso, é preciso ter a concepção de que os representantes não estão no poder para agir da forma como querem, mas de acordo com as necessidades da população. “Sendo a democracia o regime em que o povo governa, sua característica inarredável é a de ter o povo à frente do poder, uma forma de autogoverno” (Brito, 2013, p. 39). Por mais que a cidadania seja ampla, muitas vezes entendida somente como os direitos do cidadão, é importante ter o conhecimento dos conceitos “direitos” e “deveres” separadamente, dado que construir uma sociedade melhor não é apenas dever da gestão, mas é um trabalho a ser realizado em conjunto.

3 Direitos do cidadão

Os direitos eram vistos como algo unificado, porém, quando as pessoas começaram a se desprender da proteção feudal, foi necessário vender a própria força de trabalho. Logo, a liberdade individual começou a ganhar força para uma nova construção de sociedade. Assim, Thomas Humphrey Marshall dizia que, no cenário britânico, os direitos civis teriam se formado no século XVIII, os direitos políticos no século XIX e os direitos sociais no século XX (Mastrodi; Avelar, 2017).

De maneira sucinta, no século XVIII, a liberdade já era um aspecto considerado importante, o que permitiu principalmente que os direitos civis se consolidassem em questões relacionadas “à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei. Podem ser compreendidos como a garantia de ir e vir, de optar por um trabalho, de expressar-se livremente, de não ser condenado sem processo legal regular (Carvalho *apud* Mastrodi; Avelar, 2017, p. 13)”. Posteriormente, no século XIX, surgiram os direitos políticos, os quais ainda eram vistos como privilégios para aqueles que tinham “status” (conceito abordado por Marshall) dentro da sociedade. No decorrer dos anos, porém, passaram a ser vistos como algo pertencente à cidadania. A mulher tinha o direito ao voto; e os demais cidadãos, a participar de associações e poder votar com 21 anos, assim como outros direitos políticos (Marshall *apud* Mastrodi; Avelar, 2017, p. 14). E, por fim, os direitos sociais, a partir do século XX, que se originaram de ações trabalhistas e estavam vinculadas a associações como o *Poor Law*, que excluía os direitos civis e políticos, isto é, não podiam ir e vir, escolher o trabalho etc. Logo, seria mais um conjunto de

direitos privilegiados para certas classes (Marshall *apud* Mastrodi; Avelar, 2017, p. 16). Portanto, para as classes consideradas inferiores, a cidadania seria uma maneira de ainda existir pobreza, porém com certos benefícios, deixando a população mais “civilizada” e menos “necessitada”.

No Brasil, a cronologia dos direitos aconteceu de maneira diferente e inversa da Inglaterra, devido a vários aspectos, tais como: o país ter sido colônia de exploração de Portugal, não ter indústrias no começo, ter os ciclos de café e da cana-de-açúcar que eram exportados (resultando na inexistência de uma classe trabalhadora igual à dos ingleses) e existirem fraudes e golpes que envolviam os coronéis. Assim, o Brasil teve um Estado com um postura central em relação ao poder público, pensando nas instituições e associações que garantissem os direitos. Sendo assim, o Brasil começou pelos direitos sociais, os quais partiram de vários movimentos sociais em contexto de Ditadura Militar, e logo vieram os direitos políticos e civis (Mastrodi; Avelar, 2017).

Portanto, os direitos existentes nos dias atuais são resultados de lutas e mudanças que aconteceram no passado. Muitas delas foram expressas por manifestações nas ruas e algumas delas se transformaram em movimentos sociais que existem até hoje. Atualmente, todos os direitos e deveres estão presentes na Constituição Federativa de 1988, os quais buscam garantir uma vida digna a cada cidadão (Brasil, 1988). Porém, ainda há mudanças que precisam ser tomadas, uma vez que ainda existem grupos que estão sendo excluídos de diversas formas, ou seja, as desigualdades ainda estão presentes (Mastrodi; Avelar, 2017).

4 Deveres do cidadão

Os deveres foram criados para que haja obrigações específicas, isto é, responsabilidade e colaborações exercidas entre população e gestão dentro da sociedade (Brito, 2013). Além disso, os deveres podem fazer relação a algo que não é de interesse próprio do indivíduo, podendo ser expressos de maneira coletiva ou individual, mas voltados a algo mais objetivo, como é o caso dos direitos (Demarchi; Fontana, 2019). Logo, o dever consiste em “uma proteção a direitos objetivos, de modo que frente ao dever de alguém, existe um poder de outro para exigir seu cumprimento” (Demarchi; Fontana, 2019, p. 570).

Os deveres acompanham os direitos do cidadão, por isso são muito importantes para a constituição de uma sociedade, já que, se todos se preocupassem apenas com os direitos estabelecidos, as relações seriam pensadas de maneira individual, podendo interferir nos direitos de outras pessoas. Na Constituição de 88, os deveres fazem o acompanhamento das leis de maneira direta ou indireta, como é possível perceber no subtítulo do Capítulo I: “Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos”, deixando evidente a palavra “deveres”, apontando que há obrigações a serem cumpridas por parte de qualquer indivíduo, garantindo os direitos individuais e coletivos.

A título de exemplo, a prefeitura municipal de Feliz/RS apontou alguns deveres de cada indivíduo, como, por exemplo, os deveres de votar; cumprir as leis; respeitar o direito dos outros; educar e proteger os semelhantes; proteger a natureza, o patrimônio público e colaborar com as autoridades, como é o caso de informar os problemas ocorrentes no município, colaborar com ideias de sustentabilidade, participar de meios que envolvem os cidadãos etc. Os deveres são de extrema importância para a infraestrutura, uma vez que é preciso cuidar do patrimônio público para que as estruturas existentes continuem adequadas à população. Caso a infraestrutura não esteja adequada, cabe ao cidadão o dever de apontar as necessidades de melhorias à gestão (Feliz, 2021).

5 *Colab*

O *Colab* é um aplicativo que surgiu no ano de 2013, criado pelo brasileiro Gustavo Maia juntamente com seus colaboradores Paulo Pandolfi, Bruno Aracaty, Josemando Sobral e Vitor Guedes. Maia conta que a ideia inicial surgiu quando percebeu que as redes sociais não eram um meio adequado de comunicação entre população e gestão municipal, isso porque os assuntos a respeito da infraestrutura ficavam mesclados a outras publicações e, conseqüentemente, perdiam a visibilidade (Celente, 2013). No começo, a ideia era criar uma rede social cujos cidadãos pudessem relatar sobre assuntos da cidade de Recife/PE, fiscalizando problemas, opinando para possíveis melhorias, sugerindo a criação de projetos etc. Logo, a partir da parceria com algumas empresas de tecnologia responsáveis pelo *marketing* e por atrair clientes, teve início o desenvolvimento do aplicativo *Colab*, com o objetivo inicial de colaborar com Recife/PE, mas que acabou expandindo para outras localidades, sendo disponibilizado para todas as regiões do país.

Desde a data de criação, o *Colab* ganhou muita visibilidade, tornando-se uma ferramenta de apoio para as melhorias na infraestrutura de várias cidades (Celente, 2013). Como resultado, o aplicativo conquistou vários prêmios, sendo classificado pela *NewCities* como melhor aplicativo urbano do mundo, eleito com uma das cinco melhores soluções mobile pela *World Summit Awards* e o melhor negócio social pela *Demand Solutions 2016* do BID - Buenos Aires, Argentina, entre outros prêmios (Colab, 2021b).

Atualmente o *Colab* está disponível para *Android* e para *IOS*, sendo possível o acesso com o mesmo login de usuário e senha utilizado no aplicativo na página web “www.colab.re”, permitindo a participação da população e da gestão municipal no processo de cidadania e servindo como um intermédio entre cidadão e governo por meio da tecnologia. Na plataforma, é possível compartilhar fotos, legendas, comentários e localização da infraestrutura da cidade. Para motivar ainda mais a participação da população, o aplicativo oferece missões de cidadania e, a partir delas, os usuários mais participativos, ou seja, aqueles que mais fazem sugestões de melhorias, de uma determinada localidade conseguem mais pontos e são classificados em um *ranking* que mostra as maiores pontuações dos usuários e do município. Além de apontar as sugestões, os usuários podem participar de algumas decisões a respeito de consultas públicas pelo próprio aplicativo, conforme as postagens da gestão municipal (Colab, 2021a).

6 Percorso metodológico

Após a ideia inicial do projeto ter sido esboçada, houve a indicação de estudo do aplicativo *Colab* por parte de um professor da área de informática, com o propósito de contribuir com a ideia principal do projeto: criar uma rede de comunicação direta entre cidadão e gestão municipal, a respeito da infraestrutura do município de Assis Chateaubriand/PR, como é o caso do *Colab*. Em seguida, foi realizado um estudo exploratório do *Colab*. O estudo exploratório é o momento destinado à pesquisa de uma temática, neste caso o *Colab*, que foi estudado de maneira teórica e prática, para que eventualmente sejam formuladas hipóteses do uso do aplicativo, isto é, os benefícios da implantação (Franco; Dantas, 2013). A partir do estudo exploratório, foi necessário encontrar pesquisas bibliográficas sobre o aplicativo, para encontrar os criadores, os objetivos da criação do aplicativo e como atua em outros lugares. Desse modo, quando o estudo foi realizado, houve a produção de um questionário no *Google Forms* disponível aos chateaubriandenses acerca da infraestrutura do município. O questionário foi aplicado para obter dados que confirmassem a necessidade de realizar melhorias na infraestrutura e para apresentar o *Colab* como uma rede de comunicação adequada à temática, podendo oferecer

soluções de maneira mais rápida. Os dados foram quantificados em formatos de gráficos, apresentando interpretações descritivas diante das respostas do questionário.




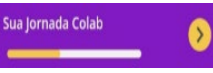


Na seção 7, situam-se os aspectos importantes para entender a organização do *Colab*, como é o caso dos cadastros, ícones, das telas e da maneira como utilizam outros aplicativos para o gerenciamento dos dados, que recebem dos usuários e como a equipe *Colab* procede com as informações recebidas pelo aplicativo. Na seção 8, encontram-se as questões elaboradas pela autora, pelas quais se buscou priorizar a infraestrutura do município de Assis Chateaubriand/PR. No questionário, havia, ainda, um campo disponibilizado aos participantes para que, caso quisessem, descrevessem as problemáticas ou os elogios a respeito da estrutura pública. Ao final do questionário, encontrava-se um *link* direcionando ao tutorial de como baixar e se cadastrar no *Colab*. O *link* do questionário foi disponibilizado e enviado para os chateaubriandenses a partir das redes sociais da autora.




6.1 Divisão das funcionalidades do *Colab*

É importante ressaltar que a plataforma apresenta algumas vertentes, como, por exemplo, o *Colab.gov*, que apresenta outras funcionalidades em relação ao *Colab*. Essas propriedades foram tomadas de conhecimento a partir do estudo teórico/prático da ferramenta e com o auxílio da Equipe *Colab* em resposta aos *e-mails* enviados pela autora. Das vertentes, o *Colab* foi escolhido por ser gratuito e voltado à participação do cidadão.

Inicialmente, foi preciso entender a organização e os recursos da plataforma *Colab*. A partir do estudo exploratório, criou-se um quadro com os ícones/títulos do aplicativo (Quadro 1) para que auxiliassem no entendimento da plataforma por parte da autora.

Quadro 1 - Estudo Prévio dos Recursos do *Colab*

ÍCONES/TÍTULOS	REPRESENTAÇÃO/FUNCIONALIDADE
 Início	Representa a tela de início. Nesta parte, é possível sugerir serviços públicos para o município, visualizar as notificações, responder pesquisas internas e externas, ver a jornada de usuário do aplicativo e a jornada de cidadão em relação ao município.
	Neste ícone, o usuário apresentará um problema de infraestrutura ou um elogio. Para isso, precisará cumprir algumas etapas: i) inserir a localização do local; ii) selecionar a categoria; iii) inserir uma breve descrição ou legenda e iv) inserir a foto. Esses dados ficarão salvos no perfil do usuário e estarão sujeitos a comentários da gestão e de outros usuários.
	Neste ícone, alguns assuntos públicos do município podem ser resolvidos pelo <i>Colab</i> .
	Exibe como está a jornada do usuário no <i>Colab</i> , isto é, diz respeito à interação do usuário com as funções do aplicativo.
 Feed	Nesta seção, existem conteúdos criados pelos usuários do aplicativo, sendo possível compartilhar problemas e elogios dos municípios cadastrados. O compartilhamento também pode ser feito em outros aplicativos.
	Ícone das notificações do aplicativo.

 Compartilhar	Compartilha o conteúdo com outras plataformas.
 Perfil	Permite realizar configurações do usuário e ver informações como: nome, seguidores, seguindo, publicações, missões, conquistas, o <i>ranking</i> , jornada do <i>Colab</i> e jornada do cidadão.
Missões	Cada gestão cria uma missão conforme as demandas específicas do município. Ao cumprirem as missões, os usuários ganham pontos e exercem a sua cidadania.
Conquistas	Conforme o usuário participa da plataforma, como recompensa recebe conquistas para determinadas atividades. Tais conquistas ficam salvas no perfil do usuário.
Ranking	O ranking mostra a posição que o usuário está no pódio de amigos, da cidade e do Brasil, além de mostrar a posição que o município está em relação a outros do Brasil.
 Explorar	Função que permite a pesquisa de usuários e de demandas, com a inserção de palavras-chaves.

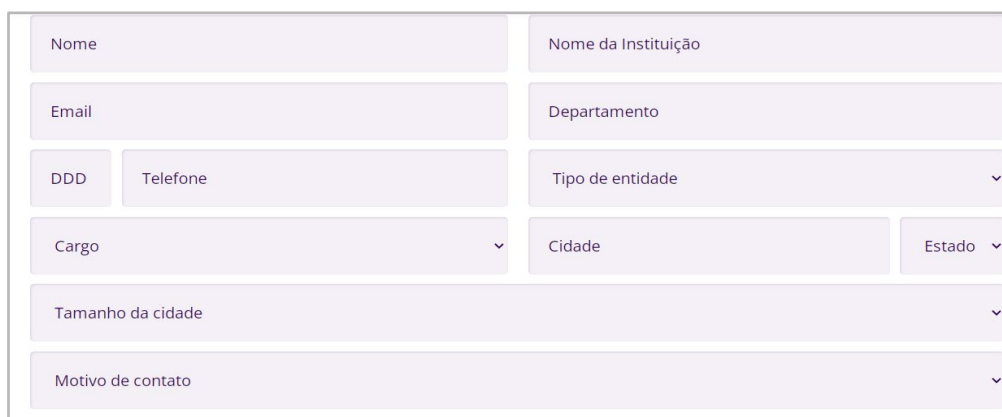
Fonte: Os autores (2021).

6.2 Organização do aplicativo

A rede de comunicação do *Colab* utiliza outros aplicativos, criados a partir da própria ferramenta. Os cadastros são diferenciados para o cidadão e para a gestão municipal, por isso são realizados em lugares diferentes e acessados, também, por plataformas diferentes. Quando o usuário for cidadão, poderá baixar o aplicativo *Colab* e se cadastrar utilizando *e-mail* e CPF válido. Logo após o cadastro, será possível acessar e usufruir das funcionalidades do *Colab*. Todavia, para que a gestão municipal consiga visualizar as ações dos cidadãos, é preciso realizar o cadastro do departamento da gestão municipal, que ficará responsável por atender os cidadãos no aplicativo.

O cadastro para a gestão está disponível na página *Colab.re*, na seção “Sou Governo” do menu. O formulário está no final da página⁷ (figura 2).

Figura 2 – Formulário de cadastro da gestão municipal



O formulário de cadastro da gestão municipal apresenta os seguintes campos:

- Nome
- Nome da Instituição
- Email
- Departamento
- DDD
- Telefone
- Tipo de entidade (menu suspenso)
- Cargo (menu suspenso)
- Cidade
- Estado (menu suspenso)
- Tamanho da cidade (menu suspenso)
- Motivo de contato (menu suspenso)

Fonte: Colab (2021b).

⁷ Disponível no endereço: <https://www.colab.re/gov>.

Assinalado o interesse do município em obter o *Colab* e o *Colab.gov*, a equipe responsável pelo *Colab* entrará em contato com o usuário/gestão, funcionário designado para responder pelo *Colab* no município, que, após o cadastro, poderá baixar o aplicativo específico para a gestão, o *Colab.gov*. Ainda que os cadastros sejam feitos em aplicativos distintos, *Colab* e *Colab.gov*, não há prejuízo na comunicação entre cidadão e gestão municipal, ou seja, as postagens feitas pelos usuários/cidadãos serão visualizadas pelos usuário/gestão, sendo gerenciadas pela plataforma *Colab.gov* (Colab, 2021b).

6.3 Design do aplicativo

Após o *download* da ferramenta para o cidadão, a primeira tela apresentada é a “Tela Inicial” (figura 3). No entanto, para utilizar os recursos completos, o usuário precisa realizar o cadastro na plataforma na “Tela de Login” (figura 4), podendo criar uma conta para o *Colab* utilizando os dados de uma conta do Facebook ou até mesmo entrar na plataforma com o mesmo *login* da página *web* do *Colab*, caso o usuário já o tenha feito. É importante ressaltar que o usuário precisa de um CPF ativo para conseguir realizar o cadastro, podendo criar apenas uma conta por pessoa.

Figura 3 – Tela Inicial



Fonte: Colab (2021b).

Figura 4 – Tela de Login



Fonte: Colab (2021b).

Na segunda tela, encontram-se as opções do que é possível realizar na plataforma, divididas em “Início”, “Explorar”, “Feed” e “Perfil” (figura 5). No “Início”, é possível responder a pesquisas direcionadas a determinados aspectos da infraestrutura, que englobam, muitas vezes, questões de sustentabilidade e relacionam várias comunidades a partir dos comentários da pesquisa apresentada. O ícone “Explorar” permite encontrar usuários e demandas infraestruturais, como, por exemplo, ruas sem asfalto, falta de iluminação etc. Posteriormente, no “Feed”, estão as atividades dos cidadãos de todas as regiões. São postadas missões que foram concluídas, fotos das cidades, etc (figura 6). E, por fim, a opção “Perfil” apresenta as configurações de conta, o nível de engajamento do perfil, as pontuações, as publicações, seguidores, Jornada *Colab*, Jornada do Cidadão, Jornada dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) etc.

Figura 5 – Organização dos Tópicos do *Colab*



Fonte: Colab (2021b).

Figura 6 – Organização do *Feed*



Fonte: Colab (2021b).

7 Questionário sobre a infraestrutura de Assis Chateaubriand – PR

Para a criação do questionário, houve a preocupação com o tempo que o cidadão chateaubriandense dedicaria para responder às questões. Assim se pensou em perguntas simples e com uma linguagem de fácil entendimento. O questionário foi produzido com a finalidade de ser um meio de motivar a participação dos munícipes na prática da cidadania e de propagar a utilização do *Colab* ao apresentá-lo aos cidadãos.

As respostas têm grande importância para ampliar a visibilidade das demandas da infraestrutura de Assis Chateaubriand/PR, posto que cada cidadão tem uma determinada visão sobre o bairro em que mora. Dessa forma, as respostas às quinze⁸ questões foram analisadas e apresentadas à gestão municipal, com intuito de justificar a importância de utilizar o *Colab* como uma rede de comunicação.

O questionário foi produzido na ferramenta *Google Forms*, apresentando treze perguntas objetivas sobre o modo como o cidadão chateaubriandense avalia o seu bairro (figura 7) e duas questões dissertativas complementares. Uma auxiliava na didática do formulário e, caso o nome do bairro não tivesse sido listado, o morador poderia escrevê-lo no campo dedicado para isso. A outra buscou obter opiniões detalhadas dos cidadãos chateaubriandenses acerca da infraestrutura do bairro. É importante destacar que as respostas foram obtidas em anonimato. Outro ponto que merece destaque na elaboração do questionário refere-se às contribuições do trabalho de conclusão de curso intitulado “INFRASSIS - Projeto de Pesquisa Direcionado a questões infraestruturais nos bairros de Assis Chateaubriand/PR”, desenvolvido e apresentado em 2020 por Murilo Campos da Costa, na época, estudante do quarto ano do Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio. O projeto voltou-se à criação de um *website* baseado nos dados de um questionário aplicado pelo próprio autor aos cidadãos chateaubriandenses sobre a infraestrutura dos bairros, com o objetivo de utilizar os resultados para a criação de

⁸ Das quinze questões, duas são de livre resposta.

gráficos e para fornecer informações aos interessados pela pesquisa, dentre eles à gestão municipal de Assis Chateaubriand/PR, buscando ser um meio de visibilidade da infraestrutura.

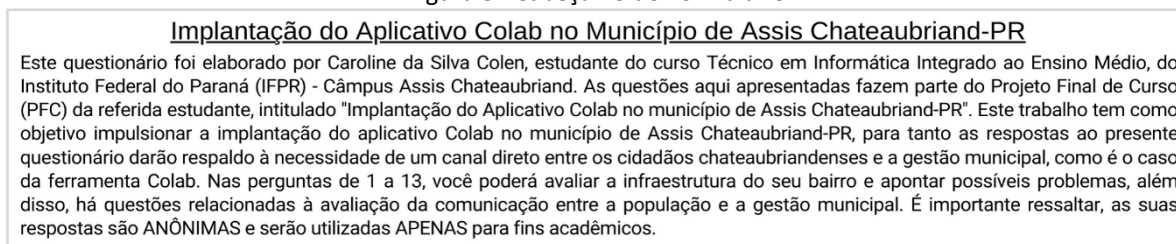
Figura 7 - Exemplos de perguntas objetivas e dissertativa presentes no formulário

<p>2) Caso não tenha feito contato com a gestão do município, se fosse preciso, por qual canal você faria?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Telefone. <input type="radio"/> Email. <input type="radio"/> "Fale Conosco", opção disponível no site oficial da Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand/PR. <input type="radio"/> Não sei. <input type="radio"/> Outro. 	<p>11) Existem espaços de lazer no seu bairro? (praças, parques, quadras, campos, campos sintéticos?)</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não 	<p>13) Caso você tivesse a possibilidade de ter acesso a um canal direto com a prefeitura para apresentar os problemas de infraestrutura do seu bairro, do mesmo modo como você apresentou aqui, você faria o uso?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Sim. <input type="radio"/> Provavelmente sim. <input type="radio"/> Talvez. <input type="radio"/> Provavelmente não. <input type="radio"/> Não.
---	--	--

Fonte: Os autores (2022).

Ainda sobre o questionário, para que os participantes ficassem cientes de como as respostas seriam utilizadas, apresentou-se um breve texto elucidativo, juntamente com o termo de consentimento (figura 8). No cabeçalho, encontra-se o logotipo criado pela autora; iniciado na matéria de Tópicos Especiais em Linguagem de Programação (TELP) e aproveitado para dar uma identidade visual ao questionário (figura 9). A criação e a edição das imagens da logo foram realizadas no *Canva*, as cores foram pensadas com base nas cores utilizadas no *site* da Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand/PR, tons de azuis, e na cor da logo do *Colab*, o roxo.

Figura 8 - Cabeçalho do Formulário



Fonte: Os autores (2022).

Figura 9 – Logo do questionário



Fonte: Os autores (2022).

Para a confirmação da leitura do Termo de Consentimento, havia uma questão de resposta obrigatória solicitando a permissão da utilização das respostas para fins acadêmicos. Ao final do questionário, havia a indicação do *Colab* e de um *link* para o vídeo tutorial ensinando como baixar, cadastrar e utilizar o aplicativo, com o passo a passo de como fazer publicações na plataforma. O questionário foi disponibilizado aos moradores de Assis Chateaubriand/PR entre os dias 27/01/2022 e 03/02/2022, encaminhado a partir das redes sociais da autora. As respostas foram registradas na ferramenta *Planilhas Google*, as quais colaboraram para identificação dos maiores problemas infraestruturais do município, na visão do cidadão chateaubriandense, além de servir como um meio para a população conhecer ou baixar o *Colab*.

7.1 Vídeo tutorial: como baixar, cadastrar-se e utilizar o *Colab*

O vídeo foi pensado com o intuito de auxiliar os futuros usuários chateaubriandenses do *Colab*, disponibilizando um *link* no questionário para aqueles que tivessem interesse em aprender a utilizar a ferramenta. Ao clicar no *link*, os cidadãos eram direcionados ao *Google Drive*, ferramenta onde o vídeo está salvo. O vídeo ensina como baixar, cadastrar-se e utilizar os recursos disponíveis no aplicativo. Inicialmente, para a produção do vídeo, foi necessário baixar o aplicativo *Vidma Video Studio*⁹ para gravar a tela do celular. Trata-se de um aplicativo baixado do *Google Play Store* que grava a tela do celular, permitindo a saída de som. Desse modo, a gravação foi dividida em três etapas: 1) Como baixar o aplicativo; 2) Como cadastrar-se no *Colab* e 3) Como utilizar os recursos disponíveis.

Em seguida, as três etapas de gravação foram unidas a partir do *InShot*¹⁰, transformando-se em um único vídeo. No mesmo aplicativo foram feitas edições de cortes, texto e resolução da tela. Após finalizadas as edições, o vídeo foi baixado e salvo no *Google Drive*.

Cada etapa elaborada foi pensada como uma maneira de contribuir com o chateaubriandense para uma efetiva comunicação com a gestão municipal, pois a solução só pode acontecer em conjunto. Nesse sentido, o questionário e o vídeo foram criados para despertar na população o interesse pelo uso do *Colab* a fim de construir uma sociedade melhor.

7.2 Os dados do questionário

Os dados do questionário foram visualizados de duas maneiras: na *Planilha Google* e no *Google Forms*. O formulário alcançou 190 pessoas, permitindo a utilização das respostas para esta pesquisa. Vale destacar que as perguntas objetivas não eram obrigatórias, deixando o entrevistado à vontade em responder às questões que considerasse mais interessantes. As respostas foram transcritas da maneira como o cidadão respondeu à questão dissertativa. Os dados que mais se destacaram remetem à infraestrutura da coleta de lixo, iluminação pública, saúde e áreas de lazer.

As respostas para “Como você avalia a coleta de lixo no seu bairro” alcançaram 58,3% na avaliação “Boa” (figura 10). Alguns cidadãos relataram outros problemas relacionados ao lixo, como é o caso do lixo encontrado nas ruas, nos terrenos baldios etc (figura 11). De maneira geral,

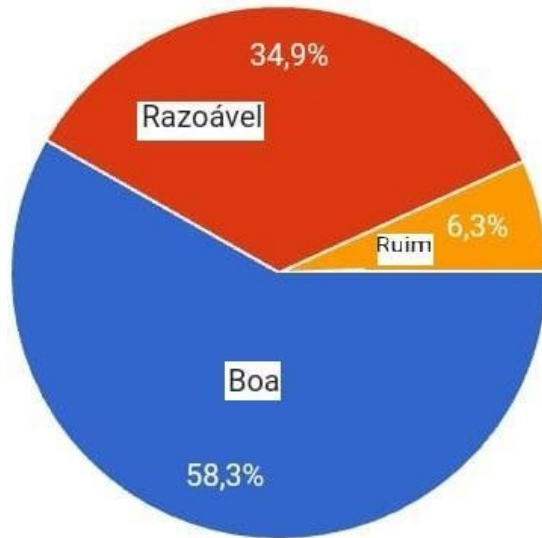
⁹Disponível em:

https://play.google.com/store/apps/details?id=vidma.screenrecorder.videorecorder.videeditor.pro&pcampaignid=web_share Acesso: 26 jan. 2022.

¹⁰Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.camerasideas.instashot&hl=pt_BR&gl=US. Acesso: 26 jan. 2022.

a coleta do município está boa, porém, segundo os entrevistados, há algumas especificidades em alguns bairros que precisam melhorar.

Figura 10 – Coleta de lixo



Fonte: Os autores (2022)

Figura 11 – Respostas dissertativas sobre a temática “coleta de lixo”

"Os garis recolhem o lixo porém, meu latão de lixo já sumiu 4 vezes pois eles deixam jogados uma rua para baixo da minha casa. Antes nem passavam, reclamei agora é dessa forma" (cidadão do bairro Jardim Mônaco).

"[...]gestão correta de resíduos. (cidadão do Jardim Paraná)."

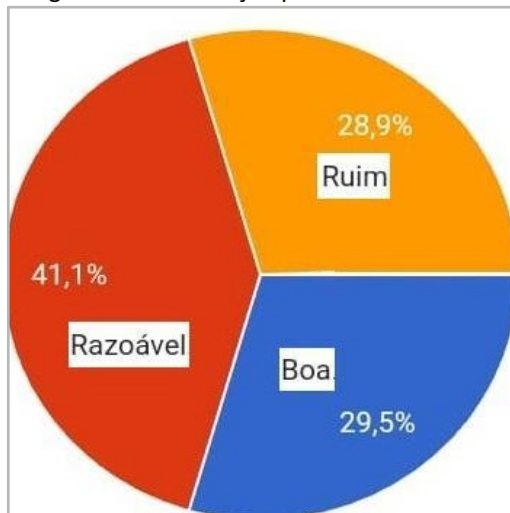
"[...]temos problema em limpeza de entulhos, pois deveriam criar calendário para passar mensalmente para recolher" (cidadão do Conjunto Alvorada)

"Melhorar a coleta de entulho e limpeza de terrenos baldios[...]" (cidadão do Jardim Jussara)

Fonte: Os autores (2022)

Na questão “Como você avalia a iluminação pública no seu bairro”, para a maior parte dos cidadãos, a iluminação é “Razoável”, 41,1% das respostas (figura 12). Já as porcentagens entre “Boa” e “Ruim” ficam quase empatadas, podendo se considerar que a maior parte dos bairros tem iluminação, porém é preciso realizar melhorias, pois muitas luzes ainda são antigas e não iluminam como deveriam, queimaram ou não há quantidade adequada de postes para iluminar. Muitos desses questionamentos foram dissertados no questionário, conforme a figura 13.

Figura 12 – Iluminação pública nos bairros



Fonte: Os autores (2022)

Figura 13 – Respostas sobre a iluminação

"Melhorar iluminação [...]" (Cidadão do Jardim Progresso)

"Iluminação da minha rua é muito escura, antiga e ruim". (Cidadão do Jardim Mônaco)

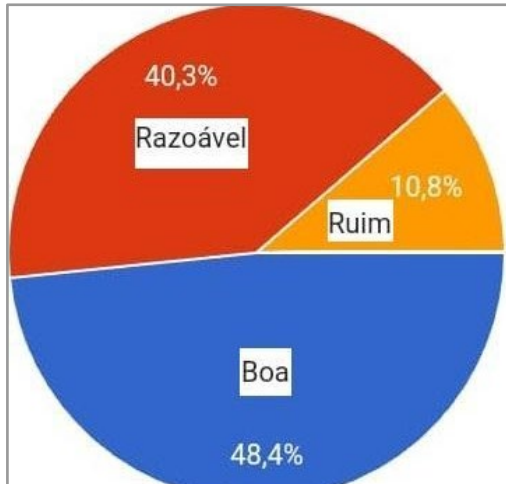
"Tirando a avenida todas as ruas são escuras, falta iluminação nessa cidade" (Cidadão do Centro)

"Na minha rua não tem luz nos postes, já ligamos muitas vezes pra reclamar e ninguém faz nada. Mas na conta de energia sempre desconta a luz da rua que nem existe." (Cidadão do Jardim Progresso)

Fonte: Os autores (2022)

Para “Como você avalia a área da saúde em seu bairro?”, por mais que os percentuais maiores apontem para uma qualidade “Boa” (figura 14), muitos cidadãos do Jardim Progresso e dos bairros próximos apontam que há a necessidade de melhorias, principalmente por ser um bairro grande e populoso (figura 15).

Figura 14 – Área da saúde nos bairros



Fonte: Os autores (2022).

Figura 15 – Respostas sobre a saúde

"Sim, gostaria de fazer uma reclamação sobre o atendimento do posto de saúde do jardim Progresso, é muita falta de organização além da demora de atendimento na hora de esperar também é muito alvoroço deveria ser bem mais organizado." (Cidadão do Jardim Progresso)

"[...] investimento na área da saúde " (Cidadão do Conjunto Primavera)

"[...] mas médicos no caps." (Cidadão do Jardim Progresso)

Fonte: Os autores (2022).

A questão que teve o maior número de comentários no campo dissertativo foi sobre os espaços de lazer (figuras 16 e 17). Das respostas, 127 pessoas informaram que seus bairros apresentam espaços de lazer e 63 pessoas apontaram a ausência desses espaços. Na pergunta seguinte, "Os espaços de lazer recebem manutenção periodicamente e estão bem cuidados?", 101 pessoas relataram que as áreas não recebem manutenção e 75 pessoas indicaram que sim. Muitos cidadãos detalharam os problemas em seus bairros e sugeriram melhorias na infraestrutura.

Figura 16 – Respostas sobre a área de lazer 1

"Nosso bairro tem uma imensa carência em mais áreas de lazer como o bairro e grande e só existe uma área de lazer[...]" (Cidadão do Jardim Progresso)

"Um parquinho infantil " (Cidadão do Jardim Carolina)

"A praça deveria ter um parque para as crianças [...]" (Cidadão do Jardim Panorama)

"Praça Paris,o campo de futebol está abandonado,deveriam ter colocado um parquinho de grama sintética e não areia,onde gatos e cachorros fazem suas necessidades,devia ter feito um parquinho igual fez no Jardim América." (Cidadão do Jardim Europa)

Fonte: Os autores (2022)

Figura 17 – Respostas sobre a área de lazer 2

"Pista de atletismo no pavilhão comunitário. " (Cidadão do Jardim Progresso)

"embora temos nas proximidades o horto que é um local de lazer, faltam aqui no bairro parquinhos para que possamos levar as crianças. No horto por ter sempre pessoas de toda a cidade, acaba tendo muito barulho, pessoas que fazem uso de bebidas e cigarros." (Cidadão do Jardim Paraná)

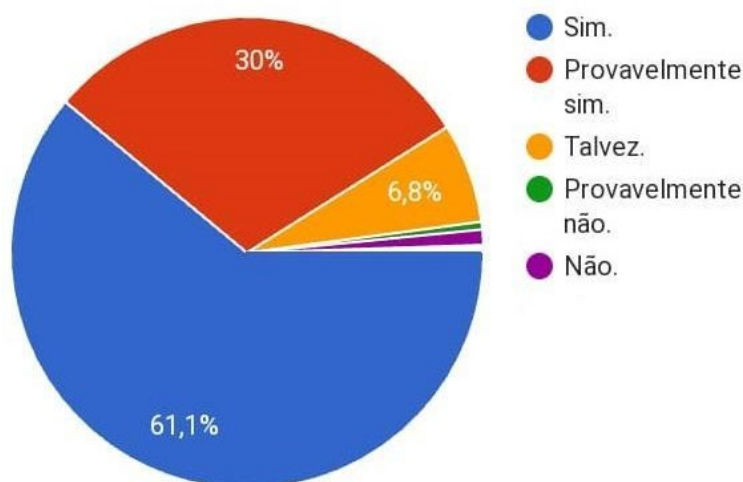
"Falta de uma praça de lazer ." (Cidadão do Jardim Paraná)

"O bairro e bom para de morar, então acho de deveria ter alguma estrutura de lazer, um campo ou até mesmo uma praça para aproveitar os finais de semana." (Cidadão do Jardim Paraná)

Fonte: Os autores (2022)

Por fim, na pergunta de número 13, "Caso você tivesse a possibilidade de ter acesso a um canal direto com a prefeitura para apresentar os problemas de infraestrutura do seu bairro, do mesmo modo como você apresentou aqui, você faria o uso?", muitos cidadãos demonstraram interesse na ideia (figura 18).

Figura 18 - Aceitação de um Canal de Comunicação Direto entre Cidadão e Gestão Municipal



Fonte: Os autores (2022).

Apesar de o questionário ter alcançado um número relativamente pequeno de respostas, muitos demonstraram interesse em um canal de comunicação direto para tratar da infraestrutura de Assis Chateaubriand/PR. Desse modo, a partir das respostas dos entrevistados, valida-se a implantação do *Colab* no município, visto que muitos cidadãos afirmaram que fariam o uso da ferramenta.

8 Conversa com a prefeitura

Este projeto foi apresentado aos representantes da gestão municipal com o intuito de oferecer um meio de comunicação voltado para a infraestrutura. Foram apresentados os resultados do estudo teórico/prático e as respostas ao questionário, mostrando a importância em implantar o *Colab* no município, pois muitas demandas e ideias referente à infraestrutura não chegam à ouvidoria da prefeitura. Além disso, a utilização de fotos, localização e legenda no *Colab* podem contribuir ainda mais com o trabalho realizado em conjunto entre cidadão e gestão municipal. Por hora, a gestão municipal mostrou interesse em utilizar o aplicativo, mas precisa analisar com mais calma a proposta, além das tratativas da contratação do *Colab.gov* com a Equipe *Colab*. Desse modo, a conversa com a prefeitura voltada para este projeto serviu como uma iniciativa de realizar mais parcerias com a gestão municipal, como aponta a notícia (Instituto Federal do Paraná, 2021), uma vez que várias soluções de cunho social são discutidas no IFPR - Campus Assis Chateaubriand.

Considerações finais

O projeto alcançou os objetivos, uma vez que todas as etapas de estudo e de aplicação foram atingidas, principalmente pelo fato de a ideia ter sido apresentada aos representantes da gestão. Desse modo, espera-se que o *Colab* seja implantado no município de Assis Chateaubriand/PR para ser propagado oficialmente como uma ferramenta disponível à comunidade chateaubriandense. Caso a implantação aconteça, pretende-se no futuro criar um canal no *YouTube* para disponibilizar o vídeo criado pela autora a respeito de como baixar, cadastrar-se e utilizar a plataforma, para que os cidadãos/usuários consigam aproveitar todos os recursos do *Colab*. Por fim, ficam registrados os agradecimentos à Equipe *Colab* pela colaboração na pesquisa, respondendo prontamente às dúvidas por meio do e-mail.

Referências

AGRIMÍDIA. **Frimesa avança obras do maior frigorífico da América Latina**: novo investimento da cooperativa deve triplicar a produção atual, as obras avançam. 27 jul. 2021. Disponível em: <https://www.suinoindustria.com.br/imprensa/frimesa-avanca-obras-do-maior-frigorifico-da-america-latina/20210727-084731-l490>. Acesso em: 16 nov. 2021.

ASSIS CHATEAUBRIAND. Prefeitura Municipal. **Fale conosco**. 2021a. Disponível em: http://www.ingadigital.com.br/transparencia/?id_cliente=60&sessao=b054603368ctb0. Acesso em: 24 nov. 2021.

ASSIS CHATEAUBRIAND. Prefeitura Municipal. **Nossa cidade**: história do município de Assis Chateaubriand. 2021b. Disponível em: <http://www.assischateaubriand.pr.gov.br/index.php?sessao=b054603368ncb0&id=1349>. Acesso em: 07 jul. 2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 7 dez. 2021.

BRASIL. Portal Brasileiro de Dados Abertos. **Ministério da Infraestrutura**. 2021. Disponível em: <https://dados.gov.br/organization/about/ministerio-da-infraestrutura-minfra>. Acesso em: 24 nov. 2021.

BRITO, E. M. C. **O exercício da cidadania como mecanismo transformador da sociedade**. 2013. 60 f. Monografia (Especialização em Direitos Fundamentais e Democracia) - Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, PB, 2013. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1717/1/PDF%20-%20Elissandra%20Maria%20Concei%C3%A7%C3%A3o%20de%20Brito.pdf>. Acesso em: 27 out. 2021.

CELENTE, R. **Colab nasceu do desejo de mudar as cidades, diz criador do app**. 2013. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/tecnologia/internet/colab-nasceu-do-desejo-de-mudar-as-cidades-diz-criador-do-app,396e028ac3b1f310VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.html>. Acesso em: 22 out. 2021.

COLAB. **Fazer a cidade melhor está na sua mão**. 2021a. Disponível em: <https://www.colab.re/>. Acesso em: 30 jun. 2021.

COLAB. **Nosso caminho até aqui**. 2021b. Disponível em: <https://www.colab.re/gov>. Acesso em: 24 nov. 2021.

DEMARCHI, C.; FONTANA, D. C. Deveres fundamentais e dignidade humana: uma perspectiva diferente. **Revista Eletrônica Direito e Política**, p. 560-577, nov. 2019. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rdp/article/view/15828/9083>. Acesso em: 31 out. 2021.

FELIZ. Prefeitura Municipal. **Sobre o cidadão**. 2021. Disponível em: <https://www.feliz.rs.gov.br/web/sobre-o-cidadao>. Acesso em: 31 out. 2021.

FERREIRA, G. J. B. C. O controle externo das obras públicas: um panorama sobre os principais aspectos relacionados ao tema. **Revista Controle: Doutrinas e Artigos**, v. 9, n. 2, p. 37-64, dez. 2011. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6167635>. Acesso em: 07 out. 2021.

FRANCO, M. V. A.; DANTAS, O. M. A. N. A. Pesquisa exploratória: aplicando instrumentos de geração de dados: observação, questionário e entrevista. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 11.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE- SIPD, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 2., 23-26 set. 2013, Curitiba. **Anais [...]** Curitiba: Cátedra UNESCO; PUC-PR, 2013. p. 1-16. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25001_13407.pdf. Acesso em: 10 fev. 2022.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO. **Infraestrutura**: o que é, tipos, importância e problemas. 2019. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/infraestrutura/>. Acesso em: 20 out. 2021.

GONÇALVES, F. R. **Direitos sociais**: direito à moradia. 2013. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-constitucional/direitos-sociais-direito-a-moradia/>. Acesso em: 11 jan. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama de Assis Chateaubriand**. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/assis-chateaubriand/panorama>. Acesso em: 24 de nov. de 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Campus Assis Chateaubriand. **Projeto final de curso do campus Assis Chateaubriand é apresentado ao prefeito Valter Correia**. 11 fev. 2021. Disponível em: <https://assis.ifpr.edu.br/noticias/projeto-final-de-curso-do-campus-assis-chateaubriand-e-apresentado-ao-prefeito-valter-correia/>. Acesso em: 24 de nov. de 2021.

INSTITUTO PÓLIS. **O que é direito à cidade?** 2020. Disponível em: <https://polis.org.br/direito-a-cidade/o-que-e-direito-a-cidade/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

KOHN, K.; MORAES, C. H. O impacto das novas tecnologias na sociedade: conceitos e características da Sociedade da Informação e da Sociedade Digital. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 30., 2007, Santos. **Anais [...]** Santos: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2007. p. 1-13. Disponível em: <https://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1533-1.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2021.

LÓPEZ, A. D. C.; TEIXEIRA, E. C. Efeitos dos investimentos em infraestrutura pública sobre a pobreza e pobreza extrema na América Latina. **Economía, Sociedad y Territorio**, v. 20, n. 64, p. 667-667, 06 maio 2020. Disponível em: <http://www.scielo.org.mx/pdf/est/v20n64/2448-6183-est-20-64-667.pdf>. Acesso em: 07 out. 2021.

LUIZ, L. T. A origem e evolução da cidadania. **Colloquium Humanarum**. São Paulo, v. 4, n. 1, p. 91-104, 2008. Disponível em: <https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/226>. Acesso em: 28 out. 2021.

MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MARTINS, C. M. C. F. **Infraestrutura, concessões, PPP's e project finance**, Curitiba, p. 1-27, 2013. Disponível em: <https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/49648/R%20-%20E%20-%20CLAUDIO%20MANOEL%20DE%20CARVALHO%20FERREIRA%20MARTINS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 27 out. 2021.

MASTRODI, J.; AVELAR, A. E. C. O conceito de cidadania a partir da obra de T.H Marshall: conquista e concessão. **Cadernos de Direito**, v. 17, n. 33, p. 3, 6 dez. 2017. Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metodista. <http://dx.doi.org/10.15600/2238-1228/cd.v17n33p3-27>.

PARANÁ. Secretaria de Infraestrutura e Logística. **Responsabilidade Socioambiental**. 2021. Disponível em: <https://www.infraestrutura.pr.gov.br/Pagina/Responsabilidade-Socioambiental>. Acesso em: 24 nov. 2021.

PERROTTI, D. E.; SÁNCHEZ, R. J. La brecha de infraestructura en América Latina y el Caribe. **Concepto Logístico**, p. 7-21, 2012. Disponível em: <http://www.conceptologistico.com/01/Concepto%20Logistico%20Numero%20001%20vista%20en%20dobles%20paginas%20en%20baja.pdf>. Acesso em: 07 out. 2021.

SADEK, M. T. *et al.* **Justiça e Cidadania no Brasil**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009. 224 p. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/rrwrz/pdf/sanches-9788579820175.pdf>. Acesso em: 28 out. 2021.

SILVA, S. S. Os Cortiços e a cidade do Rio de Janeiro durante seu processo de modernização na virada para o século XX. *In*: ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA, 9., out. 2018, Bahia. **Anais eletrônicos [...]** Bahia: ANPUH-BA, 2018, p. 1-9. Disponível em: http://www.encontro2018.bahia.anpuh.org/resources/anais/8/1535059482_ARQUIVO_Cortico_sfinalanpuh.pdf. Acesso em: 21 jan. 2022.

STRASSBURGER, S. **Plano Diretor Municipal de Assis Chateaubriand**: construindo um futuro melhor. Assis Chateaubriand, PR: Consultoria: Mobile Arquitetura e Planejamento, 2020. 57 slides, color. Disponível em: https://www.controlemunicipal.com.br/inga/sistema/arquivos/60/060520134235_4ordf_audienca_publica_pdf.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.